

'Collorido' pega carona

PALMEIRA DOS ÍNDIOS, AL — A visita de Fernando Henrique ao Agreste alagoano atraiu grande parcela dos prefeitos e lideranças municipais que, nas eleições de 1989, apoiavam Fernando Collor. Dezenas de candidatos à Assembleia Legislativa e à Câmara dos Deputados que eram colloridos também tentavam tirar proveito da passagem do senador tucano por Palmeira dos Índios e Arapiraca, marcando presença com carros de som, bandeiras, cartazes e santinhos saudando o criador do Plano Real. Vinte e três prefeitos de municípios da região foram convidados.

“Digo com segurança que todos os que votaram antes em Collor votam hoje em Fernando Henrique. Atualmente ele tem mais apoio em Alagoas do que Collor na eleição passada”, declarou o prefeito de Chã Preta, José Klinger Teixeira, que em 1989 diz ter votado em Covas no primeiro turno e em Lula no segundo.

Compadre — Na tentativa de se beneficiar da popularidade de Fernando Henrique, apareceu até um candidato ao Senado que até hoje orgulha-se de ser collorido: o deputado federal Antonio Hollanda, que tem um filho cujo padrinho é o ex-presidente, de quem também recebe apoio financeiro e propagandístico na atual

campanha. “Acompanho Collor desde 78, quando era prefeito de Maceió, e não será agora, que está cassado e afastado da política, que vou abandoná-lo”, disse Hollanda. “Minha família votará em Fernando Henrique por entender que ele fará o melhor para o Brasil.”

Hollanda integra o chapão apoiado pelo atual governador Geraldo Bulhões (PSC), mas ressaltou que sua presença na carreira de Fernando Henrique não significava apoio de Bulhões ou do próprio Collor ao tucano. Por pouco a presença de Hollanda não criou embaraços para a comitiva de Fernando Henrique. É que, por dificuldades partidárias, o outro candidato ao Senado na chapa de Divaldo Suruary, Renan Calheiros, não participou das carreatas. Antonio Hollanda resolveu cabalar votos em atos públicos organizados pela chapa adversária mas nem por isso julgou um estranho no ninho:

“Sou do PSC e meu partido em Alagoas está coligado com o PTB, que nacionalmente apóia Fernando Henrique. Portanto, minha presença aqui é natural. Renan Calheiros é do PMDB, que tem outro candidato à Presidência. Ele é quem seria um estrangeiro nessa carreira”, disse Hollanda.